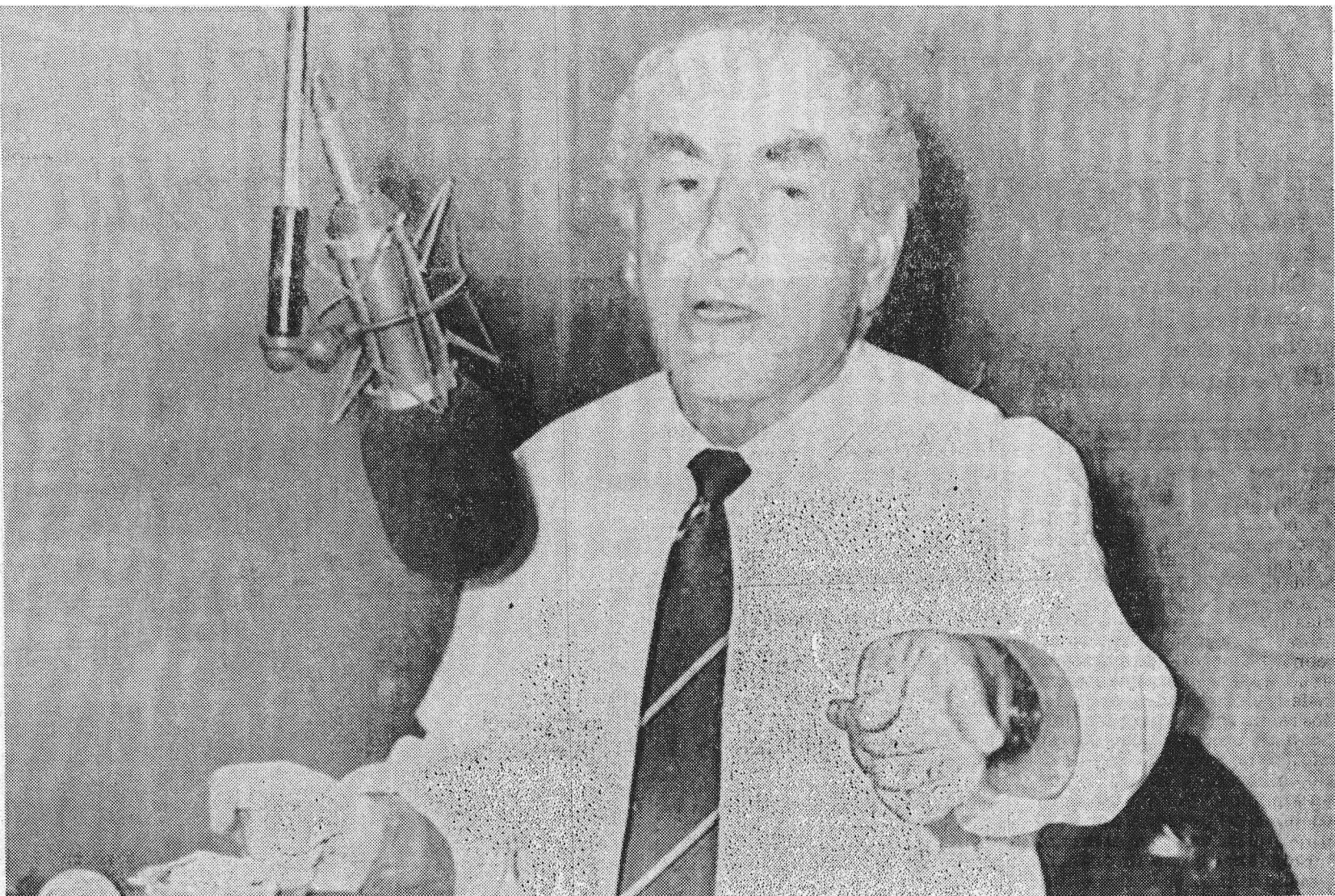


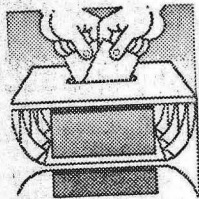


Brizola, em entrevista à Rádio Tupi: "Pois que Bisol me processe logo. Não sei o que é que ele está esperando"

Brizola ataca Bisol e insiste na sua renúncia

O vice de Lula deveria deixar a chapa, mas ele não quer a vaga, diz o ex-governador do Rio

RICARDO OSMAN



RIO — O candidato derrotado do PDT, Leonel Brizola, mantém desaquecida a água em que vem cozinhando o apoio oferecido ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, neste segundo turno. Ontem, ameaçou esfriá-la ainda mais. Questionado sobre a disposição do vice do PT, senador José Paulo Bisol, de processá-lo logo após a eleição, para recuperar a "honra" ofendida nas insinuações de que fora beneficiado com um empréstimo do Banco do Brasil, Brizola respondeu: "Tá bem, processe. Ele deveria processar agora. Não sei o que está esperando".

Em entrevista à radialista Cidinha Campos, em seu programa na Rádio Tupi, Brizola voltou a pregar a renúncia de Bisol, mas garantiu que seu partido não pretende ocupar a vaga na chapa, caso ela ocorra. O PDT alimentou, porém, logo depois de conhecer os resultados

do primeiro turno, a esperança de receber um convite da Frente Brasil Popular para ocupar o posto de vice. Nomes como o de Darcy Ribeiro chegaram a ser cogitados por Brizola. Um colaborador do candidato derrotado confirmou ontem essa expectativa do partido, mas explicou que Brizola evitou transformá-la em condição para o acordo. "O PDT não age neste mo-

mento como quem está entrando de sócio numa empresa, reivindicando cargos e poderes", comparou.

Brizola convenceu-se de que um adversário pessoal, o senador Jamil Haddad, presidente do PSB, um dos partidos da Frente, é o responsável pela permanência de Bisol na chapa. E, na entrevista que deu à Rádio Tupi, tornou a sugerir o nome do

presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Barbosa Lima Sobrinho, para ocupar o lugar de Bisol, acrescentando outro, o do ex-governador da Bahia, Waldir Pires. Para Brizola, os que lutam para manter Bisol na chapa, "depois de tanto desgaste, na verdade conspiram contra a vitória de Lula". E arrematou: "Se não tirarem o Bisol da chapa, vou rezar para que os prejuízos à campanha do PT não sejam grandes". Hoje à noite, Lula e Brizola estarão lado a lado no show do PT na Praça da Apoteose, no Sambódromo, pela primeira vez desde o comício de Novo Hamburgo, na terça-feira. E, amanhã, percorrem juntos municípios da Baixada Fluminense.

ÁGUA FRIA

Leonel Brizola disse ontem não ter se referido ao apoio que oferece ao PT quando, numa conversa informal, usou a expressão "cozinhar em água fria". Estava falando "do problema Bisol", e não da aliança com o PT. A crise provocada pela incompatibilidade com o vice do PT é que estaria sendo "cozinhada em água fria". A reportagem da Agência Estado ouviu a frase diretamente de Brizola, e teve o cuidado de confirmar no dia seguinte, com um parlamentar que acompanhava o ex-governador na terça-feira, o sentido da expressão e sua interpretação política.